



Trabalho 2

INTEGRALIDADE COMO EIXO DA MATRIZ CURRICULAR DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

SCHWALM, M.T. (1); CERETTA, L.B (2); HOEPERS, N.J. (3); BEZBIROLO, I.V (4); ZIMMERMANN.K.G (5)

(1) Unesc; (2) Unesc; (3) Unesc; (4) Unesc; (5) Unesc

Apresentadora:

MÁGADA TESSMANN SCHWALM (mts@unesc.net)

Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC (Coordenadora do curso)

Introdução: A noção de Integralidade passa pelo comportamento dos profissionais isoladamente e em equipe, relações dessas equipes com a rede de serviços como um todo, formação dos profissionais, políticas públicas e por um desenho coletivo de sistema preparado para ouvir, entender e, a partir daí, atender às demandas e necessidades das pessoas¹. Objetivo: Descrever a implantação de um Curso de graduação em Enfermagem, com Enfermeiros com perfil generalistas, voltados ao atendimento do sujeito no SUS, a partir da reforma curricular, com o eixo central pautado na integralidade. Metodologia: O curso é subdividido em três etapas: primeira à quarta fase (Construção do conhecimento em Enfermagem), quinta a sétima fase (Instrumentalização para enfermagem) e oitava e nona fase (consolidação da formação profissional em enfermagem). Da primeira até a quarta fases do curso estão incluídas as disciplinas de Integralidade e saúde coletiva (do I ao IV respectivamente), quinta a sétima fase, incluiu-se a Integralidade do cuidado nos diversos ciclos da vida (da fecundação a morte). Em seu marco conceitual encontra-se então a integralidade da atenção à saúde como centro, conduzidos internamente pelas ciências da enfermagem, ciências biológicas e ciências humanas e sociais e externamente pela Prática de Enfermagem baseada em evidências, ética e bioética, promoção de saúde, gestão em saúde, ciclos da vida no contexto social permeados pelos conceitos de solidariedade, ética, meio ambiente, tecnologia, inovação, saúde, cidadania, ciência e sociedade. Em cada fase definiu-se um eixo norteador a partir da integralidade, por exemplo: Eixo I ? Diagnóstico de vida e saúde da comunidade; eixo 2 ? Educação em saúde; Eixo 3 ? vigilância em saúde; Eixo 4 ? Saúde coletiva; Eixo 5 ? Saúde do adulto e idoso; Eixo 6 ? Saúde da criança e adolescente e da mulher; Eixo 7 ? saúde mental e gerenciamento de serviços. As disciplinas optativas são definidas de acordo com o eixo ao qual a fase se debruça, por exemplo, na quinta fase é oferecida a disciplina de exames radiológicos e laboratoriais, uma vez que os conteúdos são voltados ao sujeito adulto e idoso institucionalizado e em situação crítica, na sexta fase é oferecida a disciplina de Imunização, considerando que criança, adolescente e gestante que tem um calendário de imunização preconizado pelo Ministério da Saúde a ser cumprido. Curso é composto por nove fases, 4.227 horas sendo que estas 20% é Estágio Supervisionado concentrado nas últimas fases, porém, da primeira a sétima fase existem atividades práticas realizadas em locais específicos de acordo com o eixo da fase, exemplo disto é a realização de educação em saúde nas escolas na segunda fase. Resultados: Tem-se percebido no desenvolvimento da matriz, que os acadêmicos têm mostrado melhor relação teoria-prática e melhor construção e apreensão do conhecimento. Também se percebeu que sendo a integralidade o eixo norteador central da matriz curricular, os acadêmicos acabam desenvolvendo um novo conceito de cuidado humanizado partindo das necessidades dos usuários e não da vontade dos profissionais. Lembra-se sempre, no entanto, que a mudança de conceito e atitude passa pela vontade individual, não podendo garantir nenhuma Universidade que tudo que foi ensinado tenha sido aprendido, pois ela forma, não reforma. Há também que se considerar que além da reconstrução dos conceitos de educação, saúde, integralidade dentre outros, por parte dos acadêmicos é necessário à reconstrução destes conceitos por parte dos docentes, uma vez que em sua maioria, tiveram suas formações bancárias, com metodologias extremamente tradicionais e engessadas. Mudança de conceitos, de paradigma não ocorre de uma hora para outra, é um processo. Contribuições: formação de profissionais cidadãos que respondem as Diretrizes curriculares.